
RACIONALIZAÇÃO DOS CONSUMOS DE ÁGUA

1. Caracterização

O consumo de água na instalação tem como fins: o consumo humano (utilização no filtro sanitário e instalações sanitárias), o abeberamento das aves, a lavagem dos pavilhões novos e o sistema de ambiente controlado. Prevê-se um consumo médio anual de água de 47.000 m³/ano, provenientes das captações subterrâneas existentes. Estima-se que cerca de 98% do consumo anual de água ocorra no abeberamento animal, sendo os restantes 2% consumidos nas restantes actividades.

Em seguida, apresentamos algumas das medidas que consideramos importantes para a gestão adequada do consumo de água.

a) Medidas ou procedimentos de detecção e eliminação de perdas de água nas tubagens, depósitos, torneiras e outros equipamentos e instalação de medidores de caudais

As captações de água apresentam um caudalímetro, permitindo efectuar o registo contínuo dos consumos e deste modo, quantificar e controlar o consumo de água nas instalações.

Cada zona de postura apresenta um painel de controlo, que permite controlar todo o processo produtivo, incluindo o consumo de água por ave/dia. Este sistema assume uma elevada importância, pois conjugado com o caudalímetro existente à saída de cada furo, permitirá determinar situações anómalas, como roturas na rede de abastecimento de água.

Ao registar estes procedimentos, poderemos quantificar o consumo de água nas instalações e mais facilmente detectar fugas ou perdas, diminuindo assim o desperdício de água. Poderemos ainda estudar as variações de caudal, alterando e adaptando a melhor hora para a realização dos vários processos de forma a reduzir e adaptar os consumos de água.

b) Reavaliação dos Consumos de Água nos Processos

Constituindo, o abeberamento animal, a actividade com maior impacto no consumo de água, considerou-se importante a instalação de bebedouros do tipo “pipeta” para administração da água às aves, prevenindo assim a ocorrência de derrames.

c) Reavaliação dos consumos de águas de lavagens

A lavagem dos pavimentos dos novos pavilhões avícolas será efectuada recorrendo a máquinas de alta pressão que apresentam um consumo muito reduzido de água. Com a pressão exercida pela água, mais fácil ocorrerá a limpeza do piso, permitindo ainda uma maior poupança e evitando o uso de detergentes. Nos pavilhões avícolas existentes, continuará apenas a fazer-se a limpeza e desinfecção a seco, não ocorrendo assim o consumo de água.

Referimos ainda a importância da formação e sensibilização de todos os intervenientes nestes processos. A sua capacidade de acorrer na detecção de anomalias ou rupturas e a capacidade de saber gerir um recurso tão importante como a água, trará mais-valias à empresa e, acima de tudo, ao ambiente.